

literatura



DIVULGAÇÃO/CASA DAS ROSAS

Festa do improviso

Amantes da música e da poesia não podem perder o *Sarau Burruído*, que movimentará a Casa das Rosas amanhã (9). O evento é a versão musical do Sarau do Burro, organizado pelo poeta e agitador cultural Daniel Minchoni. O desafio é aproveitar a sonoridade

de da música improvisada da Banda Kubik para jogar com as palavras ao microfone, que ficará aberto a todos que quiserem se aventurar nessa mistura de sons e linguagens.

Amanhã (9), às 19 horas
Entrada franca

infantil



DIVULGAÇÃO/TUCCA

Homenagem a Chiquinha Gonzaga

A Sala São Paulo recebe amanhã (9), o espetáculo *O forrobodô da Chiquinha*, uma homenagem à compositora, regente brasileira e primeira pianista de choro do País. Sua composição mais famosa, *Ô abre alas*, foi a primeira marchinha da história do carnaval brasileiro. O espetáculo tem participação do ator Cássio Scapin e regência

do maestro João Mauricio Galindo. A atração integra o projeto Aprendiz de Maestro, iniciativa da Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (TUCCA).

Amanhã (9), às 11 horas
Ingressos: de R\$ 65 a R\$ 75. Ingressos promocionais a R\$ 25 (à venda na bilheteria)

Diversão no Espaço de Leitura

Amanhã (9), o Espaço de Leitura apresenta o projeto *Ciência e Diversão*, com a Cia. Prosa dos Ventos. Histórias de cientistas e suas descobertas – como a primeira volta ao mundo e o tamanho do planeta Terra – são contadas de maneira leve, descontraída e de fácil compreensão. No domingo (10), a Banda Choro Blue apresenta seu

Sopro Jovem no Parque, em que crianças e adolescentes mostrarão seu repertório repleto de canções de grandes compositores nordestinos, como Luiz Gonzaga e Dominginhos.

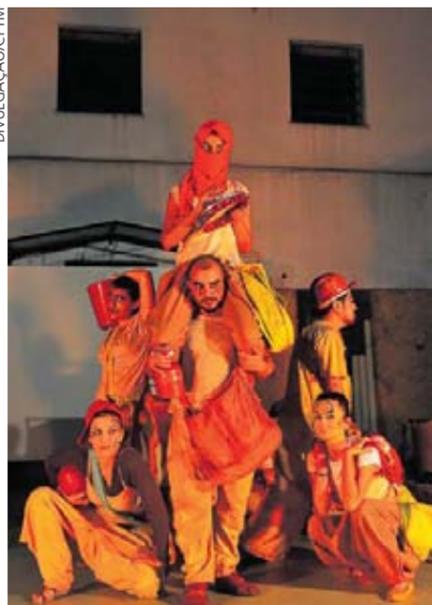
Amanhã (9) e domingo (10), às 15 horas
Entrada franca

teatro

Uma reflexão sobre o trabalho

O espetáculo teatral *A exceção e a regra* desembarca em duas estações da Linha 11-Coral da CPTM (Guaianases e Poá), neste fim de semana. Com texto do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, a peça, encenada pela Companhia Estável de Teatro, propõe uma reflexão sobre as relações entre patrão e empregado, e tem como cenário a conquista de uma cidade rica em produção de petróleo. A apresentação ocorre na área externa das estações, com isso, mesmo quem não vai embarcar pode assistir.

Hoje (8), às 20 horas, na Estação Guaianases
Terça-feira (12), às 20 horas, na Estação Poá
Entrada franca



DIVULGAÇÃO/CPTM

museus

Heranças do sudoeste paulista

Está em cartaz no Museu da Cidade de Salto – Ettore Liberalesso a mostra *Sinais – Heranças e andanças*. O projeto, de curadoria coletiva, reúne obras de museus de oito cidades da região sudoeste paulista: Botucatu, Itapeva, Tatuí, Pratânia, Piraju, São Manoel, Votorantim e Salto. São fotografias e objetos de acervo que ilustram as identidades das instituições, além de instalações que representam locais e marcos de memória. A exposição evidencia os traços culturais que formam as identidades e convidam à reflexão sobre as cidades.

De terça-feira a domingo, das 9 às 17 horas
Entrada franca. Até o dia 17

cinema



DIVULGAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Clássico nacional no Cineclube

O Cineclube Latino-Americano apresenta, neste fim de semana, o filme *Noite vazia* (Brasil, 1964), dirigido por Walter Hugo Khouri. A sessão faz parte do Ciclo Solidão, Isolamento e Outros Vazios. O filme relata as incursões de um rico empresário e seu amigo pela noite paulistana em busca de sexo e diversão, na tentativa de preencher o vazio de suas vidas. A sala de exibição do cineclube fica no Pavilhão da Criatividade, do Memorial da América Latina.

Amanhã (9), às 19 horas
Ingressos: R\$ 5

Homenagem a Orson Welles

Para celebrar os 100 anos do diretor de *Cidadão Kane*, a Casa Guilherme de Almeida apresentará programação especial durante este mês, com retrospectiva de sua obra, sempre aos sábados. Amanhã será exibido o filme *É tudo verdade* (*It's all true*, 1942), obra inacabada, que Welles rodou parcialmente no Brasil. A sessão será seguida de bate-papo sobre o filme, destacando a genialidade de Welles por meio de textos escritos por Guilherme de Almeida em sua coluna *Cinematographos*, para o jornal *O Estado de S.Paulo*.

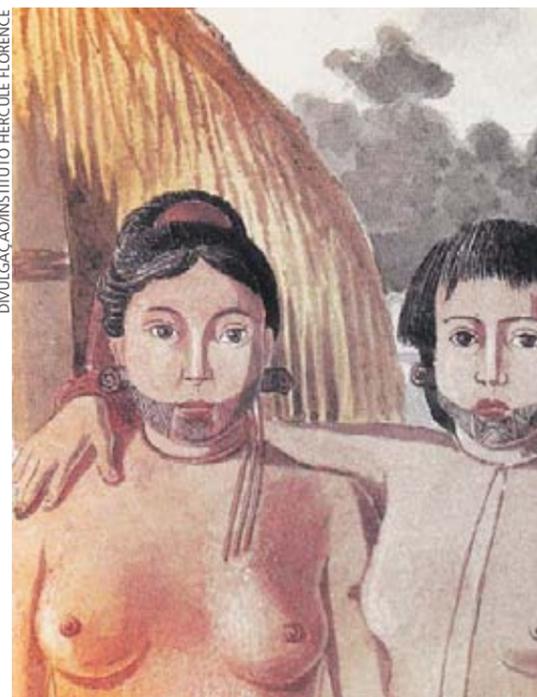
Amanhã (9), às 15h30
Entrada franca



DIVULGAÇÃO/CASA GUILHERME DE ALMEIDA

AGENCIAMENTO CULTURAL

O olhar de Florence sobre



DIVULGAÇÃO/INSTITUTO HERCULE FLORENCE

A Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP e a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) apresentam a mostra *O olhar de Hercule Florence sobre os índios brasileiros*. A exposição reúne uma seleção de desenhos e aquarelas, além de trechos do manuscrito *L'Ami des arts livré à lui-même*, no qual Florence narra suas experiências de viagem.

Há ainda desenhos, peças etnográficas dos grupos indígenas e dados sobre a situação atual dessas comunidades. Nascido na França, em 1804, Florence chegou ao Brasil em 1824, onde produziu vasta obra iconográfica sobre o interior paulista

exposições



MÔNICA BERTO

Metáfora do confinamento

A instalação *Confissões | Não | Declaradas* utiliza-se do Espaço Solário da Casa de Dona Yayá para fazer uma metáfora do cárcere labiríntico físico e mental vivido pela moradora Sebastiana de Melo Freire (1887-1961), conhecida como Dona Yayá, à margem da sociedade, durante 36 anos, até seu falecimento. O solário era destinado ao seu banho de sol diário. A

Arte no Po

Neste mês, quem visitar a unidade Itaquera do Poupatempo poderá apreciar duas exposições de arte: *Paixão nacional*, do artista Edvaldo Candido, e *Paz em paisagens*, do pintor Carlos Alberto de Lima. A primeira é composta por 16 telas com imagens sobre times de futebol integrantes do campeo-